



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 351/2024

Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a Mostra Audiovisual Wallace Leal Valentin Rodrigues, a ser realizada anualmente na semana que compreende o dia 11 de dezembro, e dá outras providências.

Art. 1º Fica incluída no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a Mostra Audiovisual Wallace Leal Valentin Rodrigues, a ser realizada anualmente na semana que compreende o dia 11 de dezembro.

Art. 2º O evento mencionado no art. 1º pode ser comemorado com espetáculos teatrais, cenas curtas, exposição fotográfica, mostra de cinema e demais atividades que promovam ou tragam visibilidade à defesa, à preservação do patrimônio cultural imaterial, ao fomento e difusão cultural.

Art. 3º Os recursos necessários para atender as despesas com a execução desta lei são obtidos mediante parcerias com empresas da iniciativa privada ou governamental, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 7 de novembro de 2024.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 9854/2024 - 07/11/2024 12:40 - PROCESSO 467/2024



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem como objetivo incluir no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a **“Mostra Audiovisual - Wallace Leal Valentin Rodrigues”**, evento cultural que é de grande relevância em nossa cidade.

A **“Mostra Audiovisual - Wallace Leal Valentin Rodrigues”** busca promover um intercâmbio cultural entre realizadores da sétima arte e o público, incentivando a valorização da diversidade e da riqueza das produções regionais. Além disso, o evento possui um caráter educativo e formativo, permitindo que novos talentos do cinema nacional encontrem uma plataforma para exibir seu trabalho e conectar-se com a comunidade, assim como visa consolidar Araraquara como um centro de referência para a produção, exibição e fazendo refletir sobre o cinema nacional e do interior.

Inspirada no pioneirismo e no legado cultural de Wallace Leal Valentin Rodrigues, a mostra se inicia como uma mostra cultural de várias linguagens, já que o homenageado era um artista múltiplo e ao longo dos tempos, se consolida como um espaço exclusivo ao exercício do produzir audiovisual.

Assim, a Mostra se fortalece no carregar a construção de um cinema genuíno e criativo. A proposta é fazer com que a cidade se destaque como um ponto de encontro de ideias e experiências artísticas, reforçando o papel da cultura como vetor de desenvolvimento social e cultural e fortalecendo o Audiovisual como um instrumento de transformação social.

Neste ano a Mostra chegou em sua 13ª edição, e é sempre um espaço democrático, artístico de encontros e de contemplação aos amantes da 7ª arte e sim, o interior produz cinema e produz muito bem! Sim, Araraquara continua produzindo artistas que encantam o mundo!

Quem foi Wallace Leal Valentin Rodrigues?

Nascido no dia 11 de dezembro de 1924, em Divisa, Estado do Espírito Santo, Wallace Leal Valentin Rodrigues veio para Araraquara, SP com a família, na década de 30. Estudou



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ciências Econômicas em Ribeirão Preto, e ofereceu grande contribuição à cultura de Araraquara nas décadas de 50 a 60, principalmente. Foi ator e diretor de teatro, diretor de cinema, escritor, jornalista.

Realizou seu primeiro filme em 1953: o documentário *Aurora de uma Cidade*. Depois formou com amigos, o *Clube do Cinema na cidade*, atividade que durou somente um ano.

Foi diretor e ensaiador do TECA (Teatro Experimental de Comédia de Araraquara) - grupo responsável pelo mais importante movimento teatral da história local, fundado em maio de 1955. Como o teatro municipal já estava bastante deteriorado, Wallace adotou o teatro de arena que tanto sucesso fazia na capital. Iniciou os trabalhos em 1955 e em 22 de julho já estava estreando. Em três anos, encenaram mais de dez peças famosas, numa média de três espetáculos por ano, cada um com dez apresentações, sendo a estreia adquirida antecipadamente pelo Rotary Clube e pelo comércio local.

O TECA viajou por toda região, por várias cidades do interior paulista e esteve em Porto Alegre (RS). Tanto fez, que simplesmente atraiu o Ministro da Educação à época, Paschoal Carlos Magno, para assistir uma apresentação em Araraquara. E ele não só gostou do que viu, como convidou o TECA para se apresentar no Rio de Janeiro. A curta temporada de dez dias, ocorrida no final de agosto e início de setembro de 1957, foi patrocinada pelo Ministério da Cultura e teve como palco o teatro de arena do Hotel Glória. Fez tanto sucesso que o grupo mereceu três páginas na importante Revista *O Cruzeiro*, sendo notícia no Rio durante toda aquela semana. Voltando do Rio, Wallace continuou suas atividades viajando com o TECA, mas resolveu partir para o cinema de maneira profissional. O TECA continuou fazendo sucesso na cidade e região, até o encerramento das atividades quatro anos depois.

Acompanhou e colaborou com a primeira escola de ballet da cidade: *Escola de Ballet Mímica de Araraquara*, desde sua fundação, maquilando e apoiando nos figurinos e cenários das apresentações por longo tempo.

Coordenou, compôs, criou, orientou jovens e crianças em desfiles de modas (hoje seriam verdadeiros manequins profissionais) ensinando como andar, sentar, colocação de mãos e pés, comportamento e postura de corpo e porte em passarela; um trabalho de alta qualificação, ensinamento europeu, transmissão de conhecimento de nobres como só ele, Wallace, sabia fazer.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Fonte: <https://www.feparana.com.br/topico/?topico=729>

Centenário de Wallace Leal Valentin Rodrigues

“Amo essa cidade a tal ponto que não sei onde termina ela e onde começo EU”

– Wallace Leal Valentin Rodrigues.

Wallace amava a cidade! Amava as pessoas, as ruas, a paisagem, as murtas e os oitis. Amava tanto que escreveu muito sobre ela. Viveu, trabalhou e aqui morreu. Levou e ainda leva o nome de nossa cidade para todos os cantos. E nada mais justo, que no ano de seu centenário, possamos eternizar no calendário cultural da cidade, essa Mostra que honra o legado desse homem, e que também enaltece e viabiliza uma janela de oportunidade, aos produtores da 7ª arte de nossa cidade.

Portanto, peço o voto de todos os nobres vereadores e vereadoras desta digna Casa de Leis.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 7 de novembro de 2024.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 9854/2024 - 07/11/2024 12:40 - PROCESSO 467/2024